

346

**A SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: VELHOS E NOVOS TEMAS.** *Camila C. Jacobs; Clarissa E.B. Neves.* Departamento de Sociologia, IFCH, UFRGS.

No Brasil os estudos sobre educação e sociedade ora privilegiavam a perspectiva de análise mais ampla sobre os efeitos de determinado padrão de desenvolvimento sobre o sistema educacional e suas transformações, ora enfatizavam diagnósticos dos entraves “educacionais” ao processo de desenvolvimento do país em suas várias dimensões. Nas últimas décadas difundiu-se a idéia de que os sistemas educacionais simplesmente reproduziam as estruturas de dominação, não alterando as condições de vida ou o sistema de poder da sociedade. Essas idéias relegaram o debate sobre educação a um plano secundário. No entanto o tema vem ganhando nova evidência nos últimos anos, no quadro das políticas sociais e das preocupações com o desenvolvimento, somando-se também novos desafios: globalização, desemprego, tecnologia. Vários sociólogos tem-se preocupado com a produção sobre educação da perspectiva das Ciências Sociais: Gouveia (1970, 1974, 1985), Cunha (1981), Liedke Filho (1992), Weber (1992). Considerando a importância dos estudos sociológicos sobre educação para os pioneiros da sociologia brasileira e o momento propício para novas pesquisas em torno da questão da educação, o objetivo deste estudo foi realizar uma análise crítica da produção intelectual acerca do tema educação e sociedade no Brasil nas décadas de 60 e 90. Para a realização deste estudo foi construído um banco de dados no programa Acces, para a classificação e catalogação da bibliografia sobre o tema educação em sociologia. (PIBIC/ CNPq).